



TÍTULO: Uso de biocarvão e cobertura vegetal na eficiência de uso da água no cultivo de cebola com restrição hídrica.

AUTORES: Rosalva de Nazaré Oliveira Albuquerque¹, Álvaro Luiz Mafra², Ana Carla Kuneski³, Nelito Nhanca N'balli⁴, Jhullia Andolfato Matté⁵.

INTRODUÇÃO: A cebola é uma hortaliça sensível ao déficit hídrico e exige adequada disponibilidade de água. A associação de biocarvão com cobertura vegetal pode aumentar a eficiência de uso da água, reduzir a perda de nitrogênio e aumentar a produção. Nesse sentido, o biocarvão seria uma alternativa conservacionista na produção de hortaliças.

OBJETIVO: Analisar a massa fresca de bulbos de cebola submetidas ao déficit hídrico, com diferentes doses de biocarvão e uso de cobertura vegetal.

MATERIAIS E MÉTODOS: Três mudas de cebola foram transplantadas em cada vaso de 8,5 kg, em casa de vegetação, utilizando como substrato dois solos (Cambissolo e Nitossolo). Em cada solo foram aplicados doze tratamentos, sendo os ímpares com 90% da capacidade de campo (CC) e os pares 60%, para análise da restrição hídrica. Além da diferença na CC, também foram avaliadas três doses de biocarvão (0 [T1 e T2], 20 [T3, T4, T9 e T10] e 40 [T5, T6, T11 e T12] Mg ha⁻¹) e duas doses de massa seca (0 [T1 a T6] e 6 [T7 a T12] Mg ha⁻¹). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com quatro repetições. Os resultados foram submetidos à análise de variância (teste F) e comparação de médias (teste Scott-Knott a 5% de probabilidade).

RESULTADOS: Em relação à variável restrição hídrica, nos tratamentos com 90% da CC, o T9 e o T11, ambos com 6 Mg ha⁻¹, foram aqueles que apresentaram os maiores valores de massa fresca de bulbo, tanto para o Cambissolo (67,2 g e 83,9 g) como para o Nitossolo (72,2 g e 99,6 g). Já nos tratamentos com 60% da CC, o T10 e o T12, também ambos com 6 Mg ha⁻¹, apresentaram os maiores valores de massa fresca de bulbo, mas apenas para o Nitossolo, com 73,5 g e 87,5 g, respectivamente. Entre os fatores que podem ter contribuído para esse melhor desenvolvimento dos bulbos nesses tratamentos estão as maiores quantidades de biocarvão e o cultivo na palha, ajudando a manter a umidade do solo e seu equilíbrio térmico.

CONCLUSÃO: A aplicação concomitante de biocarvão e palhada para a cobertura do solo promoveu melhoria dos atributos, aumento da disponibilidade de água e promoção do equilíbrio térmico do solo para as plantas, nos dois solos estudados.

PALAVRAS-CHAVE: Olericultura; matéria orgânica; manejo conservacionista; estresse hídrico.

REVISORES: Professora Ma. Bruna Botin Nascimento, IFRS.

RESUMO PARA LEIGOS: Diante da importância do recurso hídrico para a cultura da cebola, este estudo mostrou que a utilização da palhada em cobertura em associação com doses crescentes de biocarvão favoreceu a maior produção de massa fresca dos bulbos.

¹Doutoranda, UDESC/CAV, Av. Camões, 2090, Conta Dinheiro, Lages-SC, albuquero@hotmail.com

²Professor Dr., UDESC/CAV, alvaro.mafra@udesc.br

³Doutoranda, UDESC/CAV, mnaxica@gmail.com

⁴Doutorando, UDESC/CAV, nhancanbalinelito04@hotmail.com

⁵Mestranda, UDESC/CAV, jhullia_amatte@hotmail.com